

**O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL:  
ESTRATÉGIAS E DESAFIOS**

*Ane do Nascimento Parente Morhy Terrazas* (IFPA)

[ane.parente@ifpa.edu.br](mailto:ane.parente@ifpa.edu.br)

*Núbia Régia de Almeida* (IFPA)

[nubia.almeida@ifpa.edu.br](mailto:nubia.almeida@ifpa.edu.br)

*Moacir José de Almeida Moraes Filho* (IFPA)

[moacir.filho@ifpa.edu.br](mailto:moacir.filho@ifpa.edu.br)

*Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal de Aquino* (UFRA)

[ana.guimbal@ufra.edu.br](mailto:ana.guimbal@ufra.edu.br)

**RESUMO**

Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório, que visa desenvolver e discutir as relações existentes no ensino de segunda língua, envolvendo os aspectos socioculturais, linguísticos, sociolinguísticos, a relação professor-aluno, assim como o que condiz à aquisição de uma segunda língua, às estratégias, à aplicabilidade e à realidade de sua prática realizado com base em quatro publicações relacionadas ao tema proposto. Foram coletados três artigos e um trabalho de conclusão de curso sobre o tema, independente das instituições de ensino (de origem pública ou privada). A análise dos artigos foi realizada mediante o auxílio do software IRAMUTEQ versão 0.7 Alpha 2 e R Versão 3.2.3. A análise foi feita em 2 etapas: análise de similitude e nuvem de palavras.

**Palavras-chave:**

Língua Inglesa. Interculturalidade. Ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

**ABSTRACT**

This is a bibliographical, exploratory study that aims to develop and discuss the existing relationships in second language teaching, involving sociocultural, linguistic, sociolinguistic aspects, the teacher-student relationship, as well as what matches to the acquisition of a second language, the strategies, the applicability and the reality of its practice based on four publications related to the proposed theme. Three articles and a course conclusion work on the subject were gathered, regardless of educational institutions (public or private). The analysis of the articles was performed using the software IRAMUTEQ version 0.7 Alpha 2 and R Version 3.2.3. The analysis was carried out in 2 stages: similarity analysis and word cloud.

**Keywords:**

English. Interculturality. Foreign Language Teaching and Learning.

## **1. Introdução**

É importante ter sempre em mente que ensinar uma língua estrangeira vai muito além de apenas ensinar as estruturas linguísticas, mas também adentrar o universo das estruturas sociais, que é o pilar da própria língua. Afinal, por meio dos aspectos socioculturais, o aprendiz de uma língua estrangeira consegue entender melhor cada escolha feita na língua, encontrando as distintas possibilidades que um falante tem na língua sem que haja a depreciação de uma forma a outra. Trazendo para a realidade do aluno: esta perspectiva de aprender uma língua estrangeira valoriza as experiências, valores, e saberes dos alunos, os quais se tornam co-aprendizes da língua, exercendo papel ativo neste aprendizado e não apenas como mero ouvintes (SILVA, 2019, p. 159).

Sendo assim, tendo em vista a busca por diferentes abordagens e estudos que se referem às diferentes perspectivas do ensino de língua inglesa, esta pesquisa foi realizada com base em quatro publicações relacionadas ao tema proposto. Foram coletados através de busca de publicações sobre o tema três artigos e um trabalho de conclusão de curso sobre o tema, independente das instituições de ensino (de origem pública ou privada). A análise dos artigos foi realizada mediante o auxílio do software IRaMuTeQ (*Interface de R pour les Analyses Mutidimensionnelles de Testes et de Questionnaires*), versão 0.7 Alpha 2 e R Versão 3.2.3.

Este software gratuito realiza múltiplas análises estatísticas sobre textos, denominados corpus textuais, e sobre tabelas com indivíduos ou palavras, que se ancoram no software R, que permite processamento e análises estatísticas de textos produzidos. Desenvolvido por Ratinaud, o IRaMuTeQ possibilita os seguintes tipos de análises: pesquisa de especificidades de grupos, classificação hierárquica descendente, análise de similitude e nuvem de palavras (MOIMAZ *et al.*, 2016).

Com a utilização da ferramenta, foi elaborado inicialmente um documento denominado corpus textual, composto pelo conteúdo dos resumos e conclusão dos trabalhos selecionados e organizado por linhas de comando (CAMARGO; JUSTOS, 2018).

A análise foi feita em 2 etapas: nuvem de palavras e análise de similitude.

Quadro 1: Trabalhos selecionados para análise.

<i>Título/ Ano</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Metodologia</i>
O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL. THE ENGLISH TEACHING IN BRAZIL.	Este artigo, de forma sucinta, conta a história da língua inglesa no Brasil, seu desenvolver e os diferentes métodos de ensino existentes e a hipótese se há algum método que seja o método perfeito.	Trabalho baseado em pesquisa bibliográfica.
O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA SOB UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL: CAMINHOS E DESAFIOS. ENGLISH LANGUAGE TEACHING FROM AN INTERCULTURAL PERSPECTIVE: PATHWAYS AND CHALLENGES	Este trabalho discute o ensino intercultural da língua inglesa, as variantes linguísticas e sua aplicabilidade em sala de aula. Além de trazer à tona a discussão do Inglês como Língua Franca (ILF) ou como Língua Internacional (ILI).	Trabalho de cunho qualitativo, realizado no segundo ano do Ensino Médio Regular do Colégio Estadual Pandiá Calógeras (do turno noturno), que fica localizado do município de São Gonçalo – RJ sobre a heterogeneidade da língua inglesa em uma atividade de compreensão oral aliando pesquisa de campo com pesquisa bibliográfica.
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA DESDE AS SÉRIES INICIAIS NAS ESCOLAS DO CAMPO.	O referido trabalho defende o ensino de língua estrangeira, como foco na língua inglesa, desde a tenra idade, nos anos iniciais. Ademais, o trabalho também traz as peculiaridades próprias do ensino do campo e as vantagens da aprendizagem de um idioma nos primeiros anos iniciais dos alunos.	Trabalho de pesquisa bibliográfica de cunho exploratório.
O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ADJACENTE AO ENSINO DA LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA: A DINAMICIDADE DE UMA PROPOSTA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR.	Esta pesquisa foi desenvolvida a partir do conto Luck, do autor norte-americano canônico Mark Twain, em duas turmas de segundo ano do Ensino Médio. Os autores trabalharam o ensino de literatura como suporte para o ensino de língua inglesa e por meio daquela trabalharam as seguintes habilidades:	Trabalho de campo, desenvolvido com duas turmas de segundo ano do Ensino Médio, com utilização de pesquisa bibliográfica.

	a fala, a compreensão oral, a leitura e a escrita.	
--	--	--

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

## 2. *Desenvolvimento*

Com o resultado da análise dos estudos é possível compreender, a partir dos autores utilizados, quatro núcleos bases do ensino da língua inglesa no contexto da educação brasileira, que são: ENSINO/ ESCOLA/ LÍNGUA/ PROFESSOR.

Após realizada a análise dos trabalhos, foi gerado um corpus textual para ser analisado pela ferramenta IRaMuTeQ. A primeira análise apresentada pelos resultados foi a nuvem de palavras. Para compor a análise da Nuvem de Palavras, foi adotado, como ponto de corte, a frequência média de formas ativas (palavras distintas) do corpus. Diante disso, a imagem gráfica da nuvem de palavras (Figura 1) apresenta um panorama do conteúdo analisado e teve como palavras mais evocadas “língua” (f=43), “Inglês” (f=35), “ensino” (f=29), “aluno” (f=18), “escola” (f=16), “aula” (f=12), “professor” (f=11), “aprender” (f=06), “campo” (f=06), “criança” (f=05), “literatura” (f=05), “dificuldade” (f=05). Além destas, outras, com número de ocorrências menor que cinco, como “idioma”, “educação”, “mundo” e “intercultural”, compuseram a nuvem de palavras.

Figura 1: Nuvem de palavras



Fonte: Elaborado pela autora a partir dos estudos selecionados. Organizado através do *Software* IRAMUTEQ.

## **2.1. Metodologia**

A pesquisa desenvolvida neste artigo foi de caráter qualitativo e quantitativo. Quantitativo porque foi analisada a frequência que as palavras ligadas ao ensino de Língua Inglesa ocorreram nos artigos estudados através da plataforma IRaMuTeQ. Qualitativa, pois com base na frequência de palavras identificadas nos artigos utilizados como arcabouço teórico deste trabalho, fez-se a relação entre os vocábulos destacados e o ensino de língua inglesa.

Em outras palavras, se adotarmos o pensamento científico de Hernández Sampieri *et al.* (2013), entendemos esta pesquisa em questão como uma pesquisa de caráter misto, ou seja, que representa um conjunto de processos sistemáticos e críticos de pesquisa que implicam a coleta e a análise de dados quantitativos e qualitativos. De acordo com os autores, para realizar inferências como produto de toda a informação coletada e conseguir um maior entendimento do fenômeno em estudo, é necessário que haja a interação entre os aspectos qualitativos e quantitativos (HERNÁNDEZ SAMPIERI *et al.*, 2013).

## **2.2. Revisão bibliográfica**

Pode-se perceber que a palavra “língua” surge no centro da nuvem de palavra, justificando-se pelo fato de ser o foco do estudo, referindo-se a língua inglesa. As demais palavras presentes como “ensino”, “escola”, “aula”, “inglês”, “aluno” e “professor” também tiveram grande relevância na nuvem de palavras, pois possuem uma interligação forte.

Sobre a associação dos vocábulos “ensino”, “escola”, “inglês”, “professor” e “aluno”, os autores Lemes e Cesa (p. 6, 2019) afirmam que “a Língua Inglesa quando apresentada aos alunos nas séries iniciais, tem uma melhor compreensão acerca da sua importância, bem como se a aprendizagem do idioma se tornaria mais simples, devido às didáticas utilizadas pelos professores de séries iniciais e de ensino fundamental”. Logo, sabe-se que no Ensino Fundamental e Séries Iniciais os alunos possuem uma maior facilidade para aprendizagem de uma segunda língua.

Entretanto, a pergunta que se deve fazer aqui é: o que diferencia o Ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e Séries Iniciais para o Ensino Médio? Será o método de ensino utilizado? Ou será que seriam os professores de Língua Inglesa?



Essas palavras fazem uma interligação gerando quatro comunidades temáticas. A de cor rosa é a que contempla maior número de palavras. No núcleo central nota-se o descritor “inglês” é novamente a palavra mais importante do *corpus* textual, e faz interseção com as demais comunidades.

Na parte inferior da imagem, destaca-se a comunidade de cor azul com as palavras: “SÉRIE/ INICIAL/ CRIANÇA/ CONHECIMENTO”, que aborda os aspectos do ensino da língua inglesa ainda em Séries Iniciais e Ensino Fundamental, que como já comentado anteriormente, tem apresentado um melhor desempenho/aproveitamento dos alunos pelo que já foi discorrido anteriormente.

A comunidade de cor verde, no ramo superior da imagem, contempla os termos “ESCOLA/EDUCAÇÃO/DESAFIO/CAMPO” e que traz à tona os estudos desenvolvidos no artigo “A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA DESDE AS SÉRIES INICIAIS NAS ESCOLAS DO CAMPO” em que os autores Lemes e Cesa (2019) afirmam que “nota-se que há necessidade de acolher, a priori, a cultura local, a fim de depois visitar outras culturas, porém não é o que se vê na didática atual”.

### **2.3. Análise dos resultados**

Na visão dos autores, para uma efetiva aprendizagem em Língua Inglesa, é importante que se percebam as peculiaridades da cultura local, do seu alunado, algo que acontece corriqueiramente quando se trata de ensino no campo, mas que não deve se ater apenas a este, pois quando se valoriza e se considera a cultura local dos estudantes neste processo de ensino aprendizagem, a aprendizagem se torna significativa para eles.

Logo, falar de aprendizagem, interculturalidade leva exatamente ao lado esquerdo do gráfico, de cor lilás, que menciona os dizeres “APRENDIZAGEM / DIDÁTICO / IDIOMA / LITERATURA / INTERCULTURAL / PROFESSOR / ALUNO / ENSINO”, os quais dirigem a reflexão de que o ensino de uma língua estrangeira, aqui focado na língua inglesa, também deve passar pelo ensino de literatura, não da forma aleatória e tradicional, com as clássicas perguntas e respostas ao final do livro selecionado, mas de uma maneira que o aluno se sinta atraído e motivado a se envolver com o livro e efetivar sua aprendizagem. De acordo com Becher e Capitani (2019, p. 118), “para que a aprendizagem de literatura e de língua estrangeira (doravante, LE) ocorra de formas produtiva e significativa,

o processo de ensino e aprendizagem deve ser guiado de maneira motivadora e contextualizada”.

À continuidade e como ponto central, no campo vermelho existem as palavras “INGLÊS / LÍNGUA / ESTRANGEIRO / APRENDER / CULTURA / FUNDAMENTAL / DIFICULDADE/AULA / ATIVIDADE/ DESENVOLVIMENTO”, as quais sintetizam pensamentos que ainda permeiam a educação em língua estrangeira ao reforçarem que o desenvolvimento do conhecimento em língua inglesa vai muito além de o professor ser nativo ou não, pois se criou uma lenda de que professores nativos no idioma (que tem a língua inglesa como língua mãe) indicam maior aprendizagem no mesmo, fato que Silva (2019) contesta, ao afirmar que os modelos nativizados que antes eram uma referência no ensino de línguas estrangeiras já não são mais garantia de serem os internacionalmente inteligíveis, até porque, segundo a autora, hoje mais de 80% dos professores de inglês ao redor do mundo são não nativos.

### **3. Considerações finais**

O desafio do ensino da Língua Inglesa nos diferentes cenários de ensino (público e privado) está na importância da inserção do ensino da língua inglesa desde as séries iniciais, haja vista que hoje em dia, com o advento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a língua inglesa só passa a ser obrigatória a partir do 6º ano do Ensino Fundamental II. Outro desafio pertinente ao currículo do Ensino Básico é a questão de, atualmente, os professores de idiomas terem apenas uma aula no Ensino Médio, o que, como já exposto previamente é aquém da necessidade que tanto professores e alunos de língua inglesa necessitam.

Além disso, é indispensável ver a língua inglesa não como um objeto fixo, parado, em que não há movimento. A língua é como um rio, sempre em movimento, sempre se modificando e quão ricas são estas movimentações, as variações linguísticas, as quais devem estar presentes no ensino de Língua Inglesa, com uma aprendizagem que envolva não somente o *Standard English*, o “inglês padrão”, mas todas as variantes possíveis, tratando a Língua Inglesa como uma Língua Internacional. Dando realidade, então, a um ensino de língua mais plural, intercultural, permeado de ações democráticas e de amparo às diferenças, cercado-se, deste modo, “de uma firme crença em práticas dialógicas que venham explorar e valorizar a diversidade inerente a toda e qualquer sala de aula” (SILVA, 2019, p. 164).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHER, Tatiane Cristina; CAPITANI, Dhandara. O ensino de língua estrangeira adjacente ao ensino da literatura de língua inglesa: a dinamicidade de uma proposta de ensino interdisciplinar. *Revista de Letras*, Curitiba, v. 21, n. 34, p. 117-34, set. 2019.

CAMARGO, B. V.; JUSTO A. M. Tutorial para uso do software IRAMUTEQ. *Laboratório de psicologia social da comunicação e cognição*. 2013.

\_\_\_\_\_. IRAMUTEQ: Um Software Gratuito para Análise de Dados Textuais. *Temas Psicologia*, v. 21, n. 2, p. 513-18, Ribeirão Preto, 2013. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2013000200016](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016).

HERNÁNDEZ SAMPIEIRI, Roberto; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa [recurso eletrônico]*. Trad. de Daisy Vaz de Moraes; revisão técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. 5. Ed. Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Penso, 2013.

LEMES, Loreci; CESA, Nazaré Nunes Barbosa. *A importância do ensino da língua inglesa desde as séries iniciais nas escolas do campo*. Abelardo Luz, 2019. 20f.

MOIMAZ, S. A. S.; AMARAL, M. A.; MIOTTO, A. M. M.; COSTA, I. C. C.; GARDIN, C. A. S. Análise qualitativa do aleitamento materno com uso do software iramuteq. *Rev. Saúde e pesquisa*, v. 9, n. 3. Maringá, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5649>. Acesso em 13 de ago. 2020.

POLIDÓRIO, V. O ensino de língua inglesa no Brasil. *Travessias*, v. 8, n. 2, Cascavel, 2014.

SILVA, Flávia Matias da. O ensino de língua inglesa sob uma perspectiva intercultural: caminhos e desafios. *Trabalhos em Linguística Aplicada [online]*, v. 58, n. p. 158-76, 2019.

SOUZA, Mar; WALL, M. L.; THULER, A. C. M. C.; LOWEN, I. M. V.; PERES, A. M. O uso do IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas\*. *Rev Esc Enferm USP*, v. 52, p. 1-7, 2018.